



199ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (28 de março de 2017)

Reunião realizada dia 28 de março de 2017 às 16h, Sala 4 do Palácio de Convenções do Anhembi, sob a presidência de Eduardo Colturato e com a presença dos Diretores da SPTuris, Conselheiros e Convidados relacionados no final desta ata.

Sr. Eduardo Colturato agradeceu a presença de todos os presentes na primeira reunião do COMTUR nesta gestão e dizendo contar com o apoio e experiência desse grupo nas ações do turismo de São Paulo. Justificou a ausência do Presidente David Barioni Neto, que não pode estar presente devido a uma demanda de última hora por parte do Prefeito. Iniciou a reunião apresentando a nova Diretoria da SPTuris.

Eduardo Colturato – Diretor de Turismo

Formado em Engenharia Civil pela Universidade Mackenzie. Atuou como diretor administrativo e financeiro em empresas públicas – Paulistur (1983 – 1985) e Embratur (1986 – 1987). Na sequência fundou e dirigiu agências de promoções e eventos como Almap Promoções, PPA/MPM, Sight Comunicação Integrada, Cubic Comunicações. Atuou também como sócio na KVA Assessoria Turística desenvolvendo o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Rio Grande do Sul e executando inúmeras ações de promoção do turismo brasileiro em países da Europa, América do Sul e nos Estados Unidos. Em 2004 fundou o SINASA – Sistema de Atendimento à Saúde, associado à APM – Associação Paulista de Medicina. Em 2009 assumiu a Direção Geral da Spring Editora, responsável pelas revistas Rolling Stones, ESPN, Aero Magazine, América Economia e Revista de Bordo TRIP. A partir de 2013, trabalhou como consultor de comunicação corporativa e gestão empresarial na Colturato & Associados.

Afonso Celso de Barros Santos - Diretor Administrativo e Financeiro

Paulistano, iniciou a sua carreira no Banco Bradesco, onde ficou por 22 anos, trabalhando nas áreas de empréstimos em recursos estrangeiros, operações do BNDES e Caixa Econômica Federal. Foi responsável, também, pela companhia de Leasing do Banco. Ajudou a implementar a Cia. de Leasing do Banco Excel. Em 1995, iniciou uma empresa de locação de veículos e, durante 20 anos, administrou as marcas Avis Rent a Car e Budget Rent a Car, no Brasil. Foi diretor do SINDLOC-SP – Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo e vice-presidente da ABLA – Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis. Fundou a ANAV- Associação Nacional de Empresas de Aluguel de Veículos e a presidiu durante três mandatos.

Carlos Alberto Parente - Diretor de Marketing e Vendas

Mais conhecido como Calé, é publicitário pela ESPM e psicólogo pela FMU. Iniciou sua carreira como mídia nas principais agências de propaganda do País. Depois foi para o planejamento até adquirir sua própria agência. Seu foco é o comportamento do consumidor e análise de motivação. Após vender sua empresa para o grupo WPP em 2000, iniciou sua empresa de criatividade e inovação utilizando CPS (Creative Problem Solving) e Design Thinking. Atuou fortemente no setor de turismo mundial, baseado em Londres, através do comitê mundial de turismo da British Airways. Desenvolveu e implementou vários projetos e eventos para diversos governos municipais e estaduais, sendo esta sua primeira atuação dentro de uma empresa pública.

Antonio José Viana Cavalcante - Diretor de Representação dos Empregados

Estudou bacharelado em Teologia no Instituto Betel de Ensino Superior. Aos 14 anos iniciou sua vida profissional na área comercial; aos 22 ingressou numa empresa pública de saneamento básico. Aos 30 anos transferiu-se para São Paulo, onde ingressou na REDE HILTON DO BRASIL DE HOTELARIA E TURISMO onde permaneceu até 2005, quando veio para a SPTURIS através de seleção pública. Foi membro do (CRE) conselho de representação dos empregados no período de 2007 a 2009; e no período de 2015 a 2016.

João Eduardo Amaral - Diretor de Infraestrutura e acumula a Chefia de Gabinete

Advogado, formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), pós-graduado em Direito da Economia e da Empresa pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ). Mestre em Direito Societário e Negociações pela New York University School of Law (NYU/EUA) e pós-graduado, com título de honra ao mérito por desempenho acadêmico, em Administração de Empresas pela Universidade de São Paulo (USP-MBA Executivo Internacional), com vivência internacional na University of Cambridge (Inglaterra), E. M. Lyon (França) e na Universidade de Lingnan (China). De 2002 a 2003, exerceu o cargo de editor associado do periódico jurídico Annual Survey of American Law, publicado pela New York University School of Law (NYU/EUA). No ano seguinte, atuou como associado internacional da área de Fusões e Aquisições de Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flomm (Nova York/EUA). Posteriormente, Diretor Jurídico e membro efetivo de Conselhos de Administração e Fiscal de companhias de capital aberto e fechado. Foi, também, sócio da área societária de Wald Advogados Associados. No ano de 2013, sócio fundador de Amaral, Vouga, Baracuí e Brajal Advogados. De 2013 a 2015, ocupou o cargo de Gerente de Assuntos Estratégicos da APEX BRASIL – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos.

Os Diretores se apresentaram e reforçaram o compromisso da gestão Dória de focar no Turismo de São Paulo. Assim as ações da SPTuris serão pautadas na retomada e fortalecimento do turismo, de forma que o trade será muito importante nesse trabalho intenso e produtivo para a cidade de São Paulo.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato – informou que do ponto de vista da instituição estão praticamente partindo do zero, pois devido a criação de uma Secretaria de Turismo na gestão anterior, sem uma estrutura adequada e sem dotação, houve uma descontinuidade dos projetos de turismo e a quase extinção da área na SPTuris, de forma que muito conhecimento e vivência da equipe dispensada se perdeu. Esclareceu que nesses últimos anos não houve repasse ao FUTUR para as ações gerais do Turismo, apenas a aplicação da verba remanescente para desenvolvimento do plano de ecoturismo do Polo de Parelheiros, cujo dinheiro é carimbado e exclusivo para esse fim.

Informou que consta na pauta dessa reunião a prestação de Contas de 2016, a apresentação dos números das cidades, as premissas e os objetivos do trabalho a serem realizados e o plano de ações previsto. Explanou também sobre a situação do Anhembi, que está em processo de privatização e, embora não esteja totalmente definido, o melhor caminho que se apresenta é a venda da SPTuris, por ser uma empresa de capital aberto, cuja venda é mais simplificada do que a alienação de patrimônio e ativos. Em paralelo a este processo, por orientação do Prefeito, estão trabalhando num modelo para criação de uma nova estrutura para a gestão do turismo na cidade que possibilite o patrocínio, parceira, cogestão, cooperados que no modelo de Secretaria se torna inviável. A idéia é um modelo de estrutura que não dependa apenas da vontade política na dotação orçamentária. O estudo está direcionando para um modelo de agência, como a APEX e Embratur, no entanto o grande desafio é descobrir fontes permanentes de receita. Dessa forma, nos próximos meses teremos novidades que traduzam a prioridade de trabalhar o turismo da cidade e seus eventos.

Na sequência, iniciou a apresentação sobre os principais números do turismo na cidade, perfil da demanda atual, principais produtos comercializados, estrutura

atual/projetos e plano de ações 2017. Apresentou os números de fevereiro/2017, com destaque para o aumento no número de turistas no Carnaval de Rua e das Escolas de Samba de São Paulo.

Informou que uma das demandas das instituições do COMTUR é estabelecer, em conjunto, uma uniformidade nos números do turismo, com o objetivo de todos terem dados fidedignos e uniformes e que se comprometam a trabalhar com esses números. Quanto às atividades que estão sendo desenvolvidas destacou o trabalho realizado pelo **Observatório do Turismo**, que mesmo com uma equipe reduzida tem dado continuidade na obtenção e manutenção dos números. A **sinalização turística** está sendo conduzida, porém é um projeto longo e difícil, pois depende de validação de outros órgãos. **As CITs – Centrais de Informação Turística** é uma das poucas atividades que conseguimos manter, pois tem um contrato com a SGM e conta com sete postos fixos e três móveis (CIT Van). **O novo site da cidade** está sendo atualizado, com novo visual, estrutura e conteúdos. Assim como o site MICE, que é um grande site de pesquisa de espaços da cidade. **Desenvolvimento do Polo de Ecoturismo de SP**, com recurso do FUTUR, destinado exclusivamente para esse plano. **Circular Turismo**, cujo projeto foi idealizado pela SPTuris, porém é operado pela SPTrans, pois segundo a legislação somente eles podem operar transporte de passageiros na cidade. Dessa forma, tem feito tratativas com a Secretaria Municipal de Transportes para encontrar uma solução para transferir esse serviço para gestão da SPTuris, transformando num produto viável para o turismo.

Esclareceu também que para **2017, o plano de ação** consiste em atuar efetivamente no desenvolvimento do turismo na cidade, cujo papel da SPTuris é fortalecer e promover a imagem da cidade como destino de cultura, entretenimento, gastronomia e compras. Desenvolver novos produtos para ampliar o fluxo turístico. Maximizar as relações com a cadeia produtiva, para ajuda mútua com o mesmo objetivo. Estabelecer parcerias para desenvolvimento das ações, uma vez que não há recurso público suficiente para tudo que deve ser realizado. Desenvolver fontes de informação e pesquisa que possa estruturar indicadores de processo de avaliação do turismo, a fim de efetivamente mensurar o tamanho e dimensionar o potencial do setor e assim buscar captação de recursos e melhorar as ações desenvolvidas para fomentar o turismo.

Ressaltou que as **ações para consolidação do turismo previstas são:** fortalecimento do Observatório de Turismo, eventos de integração do Trade, ações de sensibilização com órgãos públicos, fortalecimento do COMTUR, busca da sustentabilidade financeira do FUTUR. As **ações para Educação para o Turismo** contemplam a inclusão do turismo nas escolas e capacitação de todos os prestadores de serviços ligados ao setor. As **ações para melhorar a Experiência do Turista:** ampliação e modernização da sinalização turística, implantação de política de apoio a eventos, criação de novos eventos geradores de fluxo, requalificação da linha de turismo, CITs – estruturar e modernizar os serviços existentes, viabilizar o plano de turismo do Polo de Ecoturismo, incentivo as novas tecnologias para o turismo, estruturação do receptivo. E por fim, as **ações para a Promoção do Destino** contemplam: elaboração do plano de marketing de SP, participação em feiras e eventos, ampliação da atuação em redes sociais e sites, criação da TV SPTuris,

campanhas publicitárias, viagens de familiarização, ações de trade marketing, materiais promocionais e apoio a imprensa. Como projetos estratégicos, destacou o trabalho realizado com a iniciativa privada para viabilização da Formula E, Mega Roda Gigante, Festa de São João, Bike Run e a revisão da parceria da SPTuris com a Liga das Escolas de Samba para o carnaval.

SPCVB | Sr. Toni Sando – Ressaltou a necessidade de a sociedade privada assumir o seu papel e se organizar para trabalhar o turismo na cidade em conjunto com o governo. Quanto aos números da cidade, ressaltou a importância e excelência do trabalho realizado pelo Observatório do Turismo, e informou que em reunião realizada com alguns parceiros do trade, foi discutida a atualização do trabalho de 2013, cujo relatório demonstrava em números o que era São Paulo. Assim propõe às instituições que abasteçam com seus números, para unificação do inventário, assim haverá subsídios para elaboração dos dossiês de candidatura da cidade de São Paulo para sediar novos eventos. As atualizações serão realizadas pelos responsáveis pelo setor e serão disponibilizadas no site do SPCVB, por categorias, e também utilizadas na elaboração dos dossiês de candidatura. Dessa forma, todos terão as mesmas informações relevantes de forma igualitária e consistente e possibilitará trabalhar e promover o destino para aumentar o fluxo de visitantes. As informações serão coletadas e apresentadas no próximo dia 11/4/17 no Café de Relacionamento 2017, no Palácio de Convenções do Anhembi - Auditório Elis Regina, que contará com o palestrante Geraldo Rufino, fundador da JR Diesel, com a palestra "Catador de Sonhos".

SINDIPROM | Armando Campos Mello - Efetou duas colocações, primeiro quanto ao FUTUR, que quando Aristides e ele foram dirigentes do Fundo Municipal de Turismo – FUTUR foi criado um processo de captação de recurso, que depois politicamente foi abandonado, mas consistia em cobrar uma taxa dos eventos realizados nas ruas de São Paulo, com base nas suas cotas de patrocínio, com esse recurso indo direto para a conta do FUTUR. Essa seria uma proposta para viabilizar recurso para o Fundo Municipal de Turismo – FUTUR. O segundo apontamento é quanto a estudar a viabilidade para inclusão no Plano de Ecoturismo de Parelheiros de um centro de campismo, conforme o Centro Municipal de Campismo – localizado em Cotia, tendo em vista que é um segmento que movimenta muito dinheiro e abre oportunidade para trabalhar com o turismo dos países vizinhos. Por fim ratificou o pedido realizado para inclusão das entidades UBRAFE - União Brasileira e Feiras e Eventos e do SINDIPROM - Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado de São Paulo, como integrantes oficiais do COMTUR.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato – complementou que esse tipo de cobrança tem sido feita pela CET, o que tem gerado uma boa fonte de receita.

USP | Profª Mariana Aldrigui – informou que é docente do curso de Lazer e Turismo, no Campus da USP Leste, juntamente com a Professora Clarissa Gagliardi, docente

na ECA/Butantã, onde na Leste conta com aproximadamente 700 alunos matriculados em graduação e são de 20 professores atuando em diversas áreas de pesquisas. Registrou três apontamentos, o primeiro é quanto a ausência de mulheres na Diretoria da SPTuris, uma diretoria que sempre foi muito diversa, hoje está muito masculinizada, quando temos um histórico de trabalho no turismo executado por mulheres. O segundo apontamento é quanto a não esquecer de todo o trabalho que já foi realizado, de forma que não podemos dizer que começaremos do zero, pois significa depreciar todo um esforço e empenho dos que já passaram e dos que ainda estão aqui. Mesmo porque a maioria dos números ora apresentados aqui, são reflexos de trabalhos anteriores. Finalizou se colocando à disposição para integrar a Comissão de Finanças, Estudos e Desenvolvimento Econômico, objeto da pauta, em razão de ter desenvolvido sua tese de doutorado questionando o ISS do Grupo 13, a fragilidade desse indicador, cuja parte dessa tese foi utilizada na elaboração do PLATUM – Plano Municipal de Turismo 2015/2018.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato – esclareceu os apontamentos, sendo o primeiro quanto à mulheres na Diretoria, que em função do número reduzido de apenas quatro Diretores, o critério não foi o gênero e sim a capacidade e experiência das pessoas para gerir suas respectivas áreas. Quanto ao segundo assunto, o termo “sair do zero” foi com referência aos dois últimos anos da SPTuris, cujo período foi marcado pela estagnação e abandono das políticas no setor, como já é de conhecimento de todos. E por último, agradeceu o interesse da professora em integrar a comissão e já a incluiu como membro desta.

ACSP | Guilherme Afif Domingos Filho – perguntou como se dará o serviço de promoção de infraestrutura, em curto e médio prazo, oferecido à cidade para realização dos eventos e promoção do turismo nesse processo de privatização da empresa como um todo e possível criação de uma Agência de Turismo.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato – esclareceu que os eventos da cidade são uma das atribuições da SPTuris e assim como realizado na época da Paulistur, o intuito é trabalhar e criar eventos geradores de fluxo turístico, dessa forma esse serviço soma-se ao trabalho de promoção do turismo e não haverá mudança ou descontinuidade.

ABRACCEF | Daniel Galante – solicitou apoio para revisão na lei Cidade Limpa, que embora seja muito benéfica para a cidade, limitou muito, o que tem prejudicado a divulgação e sinalização dos eventos da cidade, causando muitos transtornos aos organizadores e participantes. Sugere uma reavaliação da lei e aplicação dos mesmos critérios adotados aos eventos culturais.

SINDIPROM | Armando Campos Mello – ressaltou a necessidade de incluir no planejamento da SPTuris a divulgação da cidade, como uma cidade de compras, de forma a explorar as datas comerciais como Dia das Mães, Pais, Avós, Crianças e afins. Quanto ao Natal, sugere uma conversa com as Diretorias de Marketing e de

Turismo a fim de estruturar um projeto de divulgação da cidade, de uma forma mais regionalizada a fim de provocar a área de comércio.

SPTuris | Sr. Carlos Parente – esclareceu que quanto a Lei Cidade Limpa, já foi aberto um diálogo com o Prefeito para exposição da necessidade do trade, de forma que essa gestão está trabalhando para que haja uma flexibilização ou alteração da Lei. Quanto às ações de divulgação do comércio, informou que houve duas reuniões com o segmento, principalmente popular, cuja soma totaliza mais de cem mil lojas, e a orientação do Prefeito é que façamos um grande Natal. O processo está em andamento, será grandioso, e conta com o envolvimento e a colaboração de todo o trade.

AMITUR | Sr. Jarbas Favoretto – informou que realizará o Salão São Paulo de Turismo no Centro de Eventos São Luis, que fica localizado na R. Luis Coelho, 323 – Consolação, e para divulgação gostaria de utilizar homem-placa, porém não foi possível pois disseram que era proibido. Dessa forma sugere que a divulgação com flexibilização da Lei Cidade Limpa seja ampliada para todos os eventos. Quanto à cobrança de taxas para eventos, esclareceu que o COMTUR, no passado, votou pela cobrança de taxas dos eventos realizados nas ruas da cidade como, por exemplo, o Carnaval, Réveillon na Paulista, dentre outros, porém sem cumprimento pela própria prefeitura da época. Em outra oportunidade, foi apresentada a este conselho uma empresa que gostaria de efetuar divulgação nos pontos de ônibus, cujos 50% dessa publicidade seria repassada ao FUTUR, porém não foi viabilizado pois informaram que estas placas seriam vandalizadas. Perguntou o porquê do seu questionamento, quanto à utilização do recurso para elaboração do Plano de Ecoturismo, não ter sido registrado na última ata do COMTUR, realizada em dezembro/2016, oportunidade em que contestou os gastos e aprovação do plano. Ressaltou que o Governo do Estado liberou um recurso, de setenta mil reais, para cada uma das setenta cidades do interior elaborar o seu plano diretor. Dessa forma como se justifica um Plano Diretor no valor de mais de quatrocentos mil reais. Registrou também que nesta reunião a participação foi quatro vezes maior que a anterior e parabenizou a forma de convocação.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato – esclareceu que as considerações feitas serão registradas. Quanto à utilização do recurso para elaboração do Plano de Ecoturismo, não cabe neste momento voltar a discutir a elaboração desse plano, pois já foi objeto de reuniões anteriores, no entanto, ao que consta, foi um processo aberto, legal e transparente, cujo recurso era carimbado para este fim e a decisão de fazer e contratar este projeto foi tomada em outra gestão.

AMITUR | Sr. Jarbas Favoretto – reforçou que o motivo do seu questionamento se deu porque os conselheiros tinham a responsabilidade de aprovar ou não, no entanto ele registrou para constar que a responsabilidade dos conselheiros estava limitada ao quanto lhes foi dado ver.

SHRBS | Sr. Virgílio Carvalho – registrou que o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo acompanha desde o início este conselho e ressaltou o trabalho que vem sendo feito em conjunto com a nova gestão, como a volta para o Anhembi do 30º CIHAT - Congresso Internacional de Gastronomia, Hospitalidade e Turismo, que será realizado em novembro/2017. Informou também que está em andamento um projeto que consiste em cada proprietário, em torno do seu restaurante ou hotel, crie condições de manter aquele quarteirão mais limpo. Há também o projeto SP Festa o Ano Inteiro, aproveitando o calendário de festas que já existem e por último o lançamento dos 100 melhores bares, restaurantes e botecos, que foi lançado semana passada no Rio de Janeiro, com Boni e Ricardo Amaral que estarão em São Paulo selecionando esses estabelecimentos para a próxima impressão do guia.

SPTuris | Sra. Fernanda Ascar – esclareceu dois pontos apontados pelo conselheiro Jarbas Favoretto, primeiro quando houver algum erro ou divergência na ata, favor informar para podermos efetuar a devida correção. O segundo item foi quanto ao Plano de Ecoturismo, cujo processo foi coordenado diretamente por esta gerência, e sua elaboração está prevista no PLATUM – Plano Municipal de Turismo 2015/2018, que foi aprovado neste conselho, consta também do Plano Diretor da Prefeitura e por esse motivo a SGM – Secretaria do Governo Municipal destinou recurso para este fim, com contrato exclusivo. O processo todo está à disposição, foi público, com pesquisa de mercado, cujo escopo é muito grande, com uma série de itens que vão além dos planos diretores de turismo de prefeituras menores. Ele é um plano mais complexo, devido às questões sociais e por estar dentro de uma área de proteção ambiental. Reforçou que o processo está à disposição para análise dos contratos, empresa e todo andamento dos produtos. Apresentou a prestação de contas do FUTUR – Fundo Municipal de Turismo, referente ao exercício de 2016. A prestação de contas de 2016 é referente ao recurso remanescente de 2015 (repasso de 2013) mais repasse do Plano de Turismo – Polo.

	Plano de Turismo	Roteiros Temáticos	Polo de Ecoturismo
Saldo em conta ¹	R\$30.014,37	R\$38.975,18	R\$515.773,83
Repasso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Débitos em 2016	R\$ 5.827,06	R\$ 10.562,71	R\$ 0,00

¹ Dezembro/2016

Apresentou os respectivos débitos/NF em cada atividade e os valores consolidados. Para finalizar expos o Plano de Aplicação – Ações 2017.

USO RECURSO	VALOR	AÇÕES
PLANO DE TURISMO	R\$ 24.187,31	Reuniões COMTUR/Trade Anuidades
ROTEIROS TEMÁTICOS	R\$ 28.412,47	Impressão roteiro Fé e Espiritualidade Reimpressão dos demais roteiros
PLANO – POLO DE ECOTURISMO	R\$ 515.773,83	Contratação de empresa especializada para elaboração do plano R\$ 409.823,53 (já aprovado) Itens de apoio a elaboração do Plano - coffee break, transporte, impressão e banner, lançamento.

SHRBS | Sr. Virgílio Carvalho – sugeriu que o IABS, empresa responsável pela elaboração do Plano de Ecoturismo, possa viabilizar recursos para cobrir parte do valor empenhado para elaboração do plano, assim como eles obtiveram para realização do projeto do Rio São Francisco.

ABRAJET | Sr. Luiz Maggio – perguntou qual é a empresa responsável para elaboração do Plano de Ecoturismo.

SPTuris | Sra. Fernanda Ascar – esclareceu que trata-se do IABS - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade, que esteve presente na última reunião do Conselho para apresentação do instituição e do trabalho a ser executado. Informou também que o trabalho já está em andamento e a proposta é trazer em todas as reuniões do conselho um posicionamento sobre o andamento do trabalho, com apresentação de todas as etapas e entrega dos produtos, que inclusive já estão sendo encaminhados para o e-mail dos conselheiros, juntamente com as datas das reuniões do Conselho Regional do Polo. Quanto à captação de recurso, já existe uma intenção do IABS captar recurso para a implementação do plano e não para elaboração.

SKAL | Sra. Patricia Sevilha – parabenizou a gestão e equipe por iniciar o trabalho do COMTUR já apresentando um planejamento, mesmo que seja de uma maneira simplificada devido à ausência de números precisos e recursos. Quanto à empresa IABS, esclareceu que estava presente na reunião de apresentação da referida empresa, conhece o trabalho por eles realizado e acha impossível a realização de um plano de turismo com o valor de setenta mil reais, conforme informado pelo Conselheiro Jarbas Favoretto. A região de Parelheiros é supersensível e delicada, que possui várias dificuldades quanto à segurança, invasões e questões ambientais. Para poder lidar com a comunidade é necessário um conhecimento muito profundo e acredita que o IABS é uma empresa capacitada para execução desse trabalho. Uma vez já escolhida a empresa e o processo em andamento, o momento é fazer com que este plano seja colocado em prática e esse trabalho não dependerá do IABS e sim da Prefeitura, SPTuris, sindicatos, comunidade local e demais atores. Quanto à apresentação dos números, informou que já trabalhou em diversos países, e ninguém tem 100% dos números, de forma que precisamos trabalhar os números em cima do que queremos e não em sua totalidade.

AMITUR | Sr. Jarbas Favoretto – reforçou que o seu questionamento não foi motivado pela empresa vencedora e sim pelo processo, que em uma concorrência de três empresas interessadas, duas foram eliminadas e várias empresas especializadas não foram consultadas.

SHRBS | Sr. Virgílio Carvalho – mediante todas as explicações o Conselheiro solicitou a aprovação dos Conselheiros quanto a Prestação de Contas 2016 e o Plano de Aplicação - Ações 2017, que foram aprovados por unanimidade.

SPTuris | Sra. Fernanda Ascar – informou que seguindo o item da pauta, no Regimento Interno do COMTUR - Art.9º, está previsto a criação de uma Comissão de Finanças, Estudos, e Desenvolvimento Econômico, destinada a formular e executar propostas para a captação dos recursos do FUTUR e demais ações de interesse do setor turístico. Dessa forma, nesse processo de revisão da legislação e do Regimento Interno, faz-se necessário a formação dessa Comissão, que neste novo cenário será muito importante obter o auxílio dessa comissão na busca de novas parcerias, ações e fontes de recurso.

Após consulta aos conselheiros presentes a Comissão de Finanças, Estudos, e Desenvolvimento Econômico ficou formada com os seguintes membros: Mariana Aldrigue (USP), Armando Arruda (SINDIPROM), Irineu Leite (ARESP), Aristides de La Plata Cury (SKAL). A Comissão deve ter também um representante da SPTuris para dar apoio ao andamento dos trabalhos.

Informou também que será encaminhada aos conselheiros a programação das próximas reuniões do COMTUR. Para finalizar informou que o Ministério do Turismo solicitou a indicação de um membro do COMTUR para o Programa de Regionalização do Turismo, cujo e-mail com as informações será enviado aos membros para candidatura.

SPTuris | Sr. Eduardo Colturato – finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.

São Paulo, 28 de março de 2017.

Presentes:

ENTIDADE	NOME	MEMBRO
ABAV/SP - Associação Brasileira das Agências de Viagens de São Paulo	Edmilson Romão	Titular
ABAV/SP - Associação Brasileira das Agências de Viagens de São Paulo	Gilberto Nogueira Braguetta	Suplente
ABEOC/SP - Associação Brasileira de Empresa de Eventos - São Paulo	Suzi Camargo	Suplente
ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis	Antônio Reinales	Suplente

ABLA - Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis	Luiz Carlos Lang	Suplente
ABRACCEF - Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras	Daniel Galante	Titular
ABRAJET/SP - Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo - São Paulo	Luiz Sacaramegio Maggio	Titular
ACSP - Associação Comercial de São Paulo	Guilherme Afif Domingos Filho	Titular
AMITUR - Associação dos Municípios de Interesse Cultural e Turístico	Jarbas Favoretto	Suplente
ARESP - Associação dos Operadores de Receptivo de São Paulo	Irineu Leite Burin	Titular
Câmara Municipal de SP	Alessandro Mochele	Convidado
CET - Companhia de Engenharia de Tráfego	Marcelo Luis Roland Zovico	Suplente
DEATUR - Delegacia Especializada de Atendimento ao Turista	Marcelo Augusto G.Monteiro	Titular
DSV - Departamento de Operações do Sistema Viário	Victor da Costa	Suplente
FECOMÉRCIO	Viviãne Gevaerd Martins	Titular
FECOMÉRCIO	Carolina Negri	Suplente
Secretaria Municipal da Fazenda	Margarida Almeida Egydio	Titular
Secretaria Municipal de Gestão	Wagner Lenhart	Titular
SENAC	Sandra Regina Mattos de Freitas	Titular
SHRBS - Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo	Virgílio Nelson da Silva Carvalho	Suplente
SINDEGTUR - Sindicato Estadual dos Guias de Turismo de São Paulo	Eduardo Felix Villanueva	Titular
SINDEGTUR - Sindicato Estadual dos Guias de Turismo de São Paulo	Marco Antonio Dantas Nunes	Suplente
SINDILOC SP	Luiz Cabral	Convidado
SINDIPROM - Sindicato das Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado De SP	Armando Arruda Pereira de Campos Mello	Titular
SKAL SP (Associação Internacional de Profissionais de Turismo)	Aristides de La Plata Cury	Titular
SKAL SP (Associação Internacional de Profissionais de Turismo)	Patricia Sevilha	Suplente
SPCVB - São Paulo Convention & Visitors Bureau	Toni Sando	Titular
SPTURIS	Eduardo Colturato	Titular
SPTURIS	Fernanda Ascar	Suplente
SPTURIS	Roberto Belleza	Convidado
SPTURIS	Miquéias de Moraes	Gestor
SPTURIS	Presler Leandro Rodrigues	Tesoureiro
SPTURIS	Antonio José Viana Cavalcante	Convidado



SPTURIS	Afonso Celso de Barros Santos	Convidado
SPTURIS	Carlos Alberto Parente	Convidado
SPTURIS	João Amaral Ayres	Convidado
SPTURIS	Raquel Vettori	Convidado
SPTURIS	Fabio Montanheiro	Convidado
SPTURIS	Edison Vieira	Convidado
Universidade de São Paulo - Escola de Comunicação e Artes - Curso de Turismo	Clarissa Maria Rosa Gagliardi	Titular
Universidade de São Paulo - Escola de Comunicação e Artes - Curso de Turismo	Mariana Aldrigui Carvalho	Convidada

Em conformidade:

Eduardo Colturato

Secretário-Executivo do COMTUR

Miquéias de Moraes

Gestor do FUTUR

Presler Leandro Rodrigues

Tesoureiro do FUTUR